

## **AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA ZONA URBANA, DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA**

Julie Fernanda do Carmo Almeida<sup>1</sup>; Edvane de Lourdes Pimentel Vieira<sup>1</sup>; Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça<sup>2</sup>; Esaú Aguiar Carvalho<sup>3</sup>; Daniel Santos de Castro<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Engenharia de Pesca; <sup>2</sup>Doutora em Processos Químicos e Bioquímicos;

<sup>3</sup>Doutor em Biotecnologia; <sup>4</sup>Especialista em Gestão da Qualidade em Unidades Produtoras de Refeição

juliefernanda27@gmail.com

Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

**Introdução:** A qualidade de vida da criança e do adolescente é fortemente influenciada pelo ambiente doméstico, escolar, pela estrutura familiar, pelas condições socioeconômicas e pela saúde física. A avaliação nutricional tem sido preconizada como excelente indicador de qualidade de vida das populações, pois mede o crescimento e as proporções corporais de um indivíduo, de um grupo ou de uma comunidade trazendo informações que se relacionam fortemente com as condições nutricionais específicas como a desnutrição proteica calórica e também pelos excessos, como na obesidade.

**Objetivo:** Este estudo objetivou avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes, por meio de avaliação antropométrica, de uma escola pública da zona urbana, do município de Santarém/PA. **Métodos:** Foram avaliadas 93 crianças e adolescentes, de ambos os sexos (56% eram do sexo masculino e 44% do sexo feminino), com faixa etária entre 5 e 13 anos e escolaridade entre o 1º ao 4º ano (1º ano (34%), 2º ano (29%), 3º ano (15%) e 4º ano (22%)) através de medidas antropométricas (peso e estatura) para o cálculo do índice de massa corporal (IMC). Em seguida, palestras, apresentação de vídeos educativos e atividades lúdicas foram realizadas, abordando sobre alimentação saudável e sobre as doenças que podem estar correlacionadas à má alimentação. Após a coleta de peso e estatura foi calculado o IMC. Para o diagnóstico do estado nutricional dos escolares, foram utilizados os dados expressos em escores z do índice de massa corporal/ idade (IMC/I) com base no referencial do World Health Organization (WHO, 2007). Utilizou-se como pontos de corte o IMC/I  $z < -3$  (magreza acentuada),  $-3 \leq z < -2$  (magreza),  $-2 \leq z < +1$  (eutrofia),  $+1 \leq z < +2$  (sobrepeso),  $+2 \leq z < +3$  (obesidade) e  $z \geq +3$  (obesidade grave). **Resultados:** Com relação ao estado nutricional constatou-se que do total de 93 crianças avaliadas, 60,21% (n=56) foram classificadas como eutróficas; 30,10% (n=28) com excesso de peso (sobrepeso, obesidade e obesidade grave) e 9,67% (n=9) apresentaram-se magras. **Conclusão:** Ressalta-se, por meio do presente estudo, que é evidente a necessidade de uma abordagem terapêutica sobre estado nutricional voltada para este público, uma vez que algumas crianças apresentaram um quadro de magreza e/ou obesidade classificada como grave pelo IMC, portanto, enfatizar nesse ambiente escolar um processo de conscientização sobre uma alimentação saudável, onde haja envolvimento dos educadores, merendeiras, pais e alunos é crucial para tornar a escola um agente transformador e multiplicador de conhecimentos, atitudes e práticas saudáveis.

**Palavras-chave:** Nutrição, antropometria, escolares.